

Ato da sessão ordinária do dia 08 de agosto de 1989

As oito horas do mês de agosto de 1989, as oito horas, na sala destinada à sessão da Câmara Municipal de Mipocá, sob a presidência do Sr. vereador Walter Spayndi e secretariado, pelos Sr. vereadores Lemnart Teixeira Pinto e Vital Henrique de Lima, e demais vereadores presentes, os Sr. Gentil Felho Pinto, Orlando Marquesi, Antonio Proqista Filho, Antonio Fereira Santana, Marcos Eduardo Cruz, José Antonio Ferraz, Roberto Cardoso de Andrade e Bartolomeu Piemonte Alves, havendo presença total dos Senhores vereadores, e Sr. presidente, em nome de Deus da por aberta a presente sessão.

Expediente: O Sr. presidente solicitou a auxíliar de secretaria para fazer a leitura do Ato da sessão ordinária do dia 26 de julho de 1989, e que após ser lida, foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, e mesmo foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expediente e não tendo nada a tratar na ordem

do dia passamos a explicações pessoais, o Sr. presidente disse que quanto ao projeto que estava na secretaria, sobre o nome do municipal que ligou. Fripico e José Bonifácio, o Sr. prefeito resolveu comunicar primeiro com o prefeito de José Bonifácio, mais como o mesmo tinha viajado, então ele resolveu retirar o projeto.

Fiz uso da palavra os senhores Manoel Eduardo Cruz: - A respeito do fiscal de saúde, que foi discutido em sessões anteriores, me parece que a Câmara pode elaborar um projeto contratando uma pessoa para fiscal, nos deveríamos conversar com o Sr. prefeito a respeito disso e providenciássemos para que fosse feito logo, para que não aconteça mais o que vem ocorrendo, principalmente com esse asfalto novo que está saindo e as próprias ruas de tarjeto e realmente prejudica. E também sobre a construção do asfalto está gerando um pouco de polêmica, o pessoal reclama para o gente, que eles não tem condições de pagar o asfalto, e nos aprovamos um projeto que era financiado pela Caixa e como não foi aprovado o financiamento, o Sr. prefeito resolveu cobrar diretamente do proprietários, eu acho que o Sr. prefeito deveria negociar mais o prazo, porque tem pessoas que não tem condições de pagar e além do asfalto, tem que fazer calçada e muro e isto pesa. E em conversas com o Sr. prefeito a respeito do banheiro do Jardim, para se construir um depósito

de material de limpeza para facilitar a pessoal que cuida do jardim e de achar valido a ideia, mais que para futuramente, e tambem estava pensando em fazer uma fonte luminosa, e tambem me disse que vai providenciar a iluminacao mais para a frente.

O sr. presidente disse que quanto ao asfalto o sr. prefeito lhe disse que os proprietarios que não puderem pagar em 3 meses, podem pagar em ate 6 meses, e logico que vai haver acrescimo.

Fiz uso do palavra o sr. vereador Bartolomeu P. Alves: Eu queria dizer ao nobre colega que quando ele disse que a câmara pode elaborar o projeto na mocão do cargo de fiscal, eu entendo que não é de competência do câmara, ele pode sim ficar um cargo no legislativo; no executivo pode ao sr. prefeito, mesmo assim, eu acho que deve se sim falar com o sr. prefeito, e estudar o caso. É referindo as aguas que correm nos quias de sarjetas, eu entendo que é higienico, no meu ponto de vista denuncia o fiscal de higiene do posto de saúde notificar essas pessoas para que faça as ligaçoes do rede de esgoto, e gostaria de me manifestar com referencia as calçadas e muros, eu tambem fui procurado por pessoas parentes, pedindo ate orientaçoes baseadas na notificação que receberam, eu acho no meu ponto de vista, que o sr. prefeito deve ter tolerancia, existe pessoas que possuem um lote de terra e não tem

condições de fazer esse calçado e esse mune, embora também mostrado aos portões, existe a lei, mais não é por isso que o sr. prefeito vai abusar do poder e executar essas pessoas, eu acho que deve ter tolerância com esse pessoal de uma fama que não venha prejudicar o bem estar de cada um.

Fez usada a palavra o sr. vereador Lemnart Teixeira Pinto: - Sobre o que o vereador Soares disse de anunciar um fisio, eu acho que não precisa, porque não há mais despesa para a prefeitura, eu fui ver e o posto de saúde tem um funcionário pago pelo estado para olhar a cidade, e se não está olhando é problema desse funcionário, ele é o fiscal sanitário, é para ver as águas, os bares, chiqueiros de parques, a direção é dele, e resta ao sr. prefeito mandar um ofício para este funcionário, para ele olhar a cidade e assim evita que a prefeitura contrate mais um funcionário, já que o estado paga esse pessoal para este fim.

Fez usada a palavra o sr. vereador Bartolomeu P. Alves: - É justamente nesse ponto que eu queria chegar e na oportunidade, fazer uma reivindicação através do sr. presidente, que leve ao conhecimento do sr. prefeito, para que ocupe o posto de saúde, para que essa pessoa visite os locais e notifique as pessoas.

O sr. presidente, perguntou ao sr. vereador Lemnart, se ele tinha certeza de que ocupe esse cargo no centro de saúde, e o sr. vereador disse que sim e que o

funcionário é o Sr. Juvalino Alves, e que
ele é funcionário do posto de saúde, com
o cargo de Visitador Sanitário, e o Sr. presi-
dente, disse que levaria ao conhecimento
do Sr. prefeito, para exigir do centro
de saúde, o trabalho que compete ao
funcionário.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marques:
Observando as indicações dos nobres colegas e
em vista de ser válida, a respeito desse fiscal,
a nossa cidade é pequena, os problemas não
são tantos, aquelas pessoas encalhadas
que não se consideram morar numa
cidade, pois desde que morar num sítio
rural, ele não pode deixar poça de água
parada perto da casa dele, tem pessoas
que nem para a cidade, e tem chiquei-
ro de porco, criam galinha, desquerem ter a
propriedade que tem no sítio, não consideram
a cidade, e se a nomear um fiscal com
dois meses resolve o problema, e não é
vantagem ficar pagando um funcionário
e não ter serviço, deveria consultar um
engenheiro do posto de saúde, para sanar esse
problema, e quanto à construção de calça-
das, deveria ter uma negociação com essas
pessoas que tem seus terrenos e que não
construíam seu asfalto, essas pessoas estavam
sem recursos em frente seus terrenos, e o
pessoal que tem seus terrenos, onde já
tem asfalto, tem condições de deixar a
cidade certinho, e onde vai ser construí-
do o asfalto, tem que dar uma oportuni-
dade, porque fica muito apertado.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Vital Enrique de Lima: - Eu quero reforçar e apoiar a todos os colegas, quanto as suas reivindicações, na sessão passada eu fiz uma reivindicação sobre calçadas, onde eu citei o nome do Sr. Agripino, e segundo a informação que eu tive, não seria feito o muro, mais eu tive uma outra informação que não faz o muro, e quanto ao projeto do nome da 'Vieira' de ligação é José Bonifácio, eu gostaria de fazer uma emenda e que seja valida, levar ao conhecimento do Sr. prefeito, que junto com o projeto que tenha um curriculum desta pessoa que vai ser honrada e eu tenho certeza que vai ser aprovado, nos próximos o conheceremos, sabemos quem foi o saudoso Felipe Jorge, mais no futuro talvez as pessoas não sabem quem foi ele, e acredito que a minha ideia será escutado por todos os vereadores.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Manoel Eduardo de Auz: - Foi discutido na sessão anterior, essas casas que foi começado a construir e não terminaram existe um imóvel no centro da cidade, localizado atrás da igreja, que está abandonado, com portas abertas, que servem para acomodar andaluzes, e outro tipo de coisas também e deveríamos conversar com o prefeito para que aquele imóvel não fique naquela situação, e quanto à indicação do Sr. Vital, eu acho valida, e também devia ter feito esse curriculum com a palavra

que ligo Pipeó a Monte Aprazim e as boas
dequela pessoa que também foi importante
para Pipeó.

Fez uso do palavra, o Sr. Vereador Vital Enri-
que de Lima para referer o pedido do
nome colega Marcos, ele' le'hou muito
bem se nos passarmos atraz do igreja,
esto' uma calamidade, uma casa que
podemo' ser alugada e isto aberto, um
terreno vazio ao lado, e uma constru-
cao que e' a casa paragonal e que tam-
bem foi parada, e ali esto' um obreiro
de pessoas noturnas, e aquelas arvores
la' deixam mais escuro ainda, e o cen-
tro da cidade tornou se um cantoneiro
lado, que nao e' do desejo das familia,
de Pipeó.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Manoel Eduardo
Luz. Eu ja' tinha conversado com V. Excia a
respeito do constituição municipal e da
organico, e gostaria de saber se a gente tem
prazo para poder começar a elaborar essa
nova constituição

O Sr. presidente disse que o inicio da lei
organica municipal e o termino da lei
organico Estadual, mais que pode ser feito
um adiantamento, fazendo o requerimento
interno para a elaboração do lei organico
municipal, e que ja' havia pegado uma copia
de Rio Preto, onde ja' esta' elaborando, e
que precisam entrar em contato com uma
pessoa que a fezo, e o lei organico muni-
cipal, sero' quase igual o lei Estadual, po-
de ser apresentada em 80%, que sero' pouco

a modificação.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Manoel Eduardo Cruz: - É que a gente está vendo na televisão que estão elaborando a constituição estadual e pedem a colaboração do povo, o povo tem direito de participar, e Piqueá é uma cidade pequena e não custa a gente também fazer isto, convocar a população, mesmo que não leve a nada, mais só o fato de comunicar já é uma grande coisa, porque está levando ao conhecimento da população, que das também tem direito a isto.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Gentil Coelho Pinto: - Eu queria fazer uma indicação sobre a luz do Rua Alagoas, já foi falado aqui e conversei com o Sr. Prefeito para os meios e ele diz sempre que no mês que nem vai acertar, e aquela parte da cidade está parecendo um sítio, e não adianta nada fazer muro e calçada numa parte da cidade, se tem então que está parecendo fazenda, e também a Vila São Frei, que não tem luz, o Sr. Prefeito deveria tomar uma providência, sendo que ele exige tanto num lugar e no outro nada.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente em nome de Deus do por encerrado a presente sessão, e solicitar a auxiliação de secretário para que lere a presente ata e que após ser lida e achada conforme, vai devidamente assinada

res membros da mesa:-

Presidente: ~~W. [Signature]~~

1º Secretário: ~~[Signature]~~

2º Secretário: ~~[Signature]~~